

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Retratos artisticos
 em todos os generos
 Sempre novidades
 41—Rua da Escola Politecnica—41
 Telefone N. 141—LISBOA

Pelo Campo

O actual Governo acaba de dar ao Algarve um importante elemento de progresso para a sua agricultura e portanto de riqueza para a sua economia.

Esse elemento tão necessario nesta região essencialmente agricola, mas lamentavelmente muito atazada no conhecimento e emprego dos processos culturais, que a sciencia aconselha, é o Posto Agrario do sotavento do Algarve, que já funciona em Tavira.

O Posto, onde se ensaiarão estudos para melhorar as culturas já conhecidas desta região e possibilidades para adaptação de outras novas especies, deverá em seguida divulgar os resultados práticos a que chegar, quer por meio de folhetos, quer facilitando que o seu pessoal habilitado vá até junto do lavrador, que o procura.

Mais, como para pôr em pratica os novos ensinamentos é necessario que o lavrador adquira instrumentos mais perfeitos do que aqueles que vem usando e enriquecer o emprego dos adubos químicos aconselhados, o que exige capital, hoje tão escasso, era indispensavel torna-lo acessivel aos lavradores, libertando-os da usura, sem o que ficaria improffica a obra do Posto.

Nesse sentido só ha um conselho a dar aos lavradores: robustecer a vida associativa dos proprietarios e agricultores algarvios, criando novos sindicatos e caixas de credito agricola, ou insuflando mais vida a essas instituções já existentes. Não sendo isto possivel de momento está indicado que se aproveite desde já a ideia da formação da Liga Agraria do Algarve, lançada pelo Sindicato Agricola de Faro, cujos fins são a semelhança da Liga Agraria do Norte, defender, promover e fomentar por todos os meios, os interesses agricolas do Algarve, região tão especialisada como a do Douro, onde as suas ligas de agricultores se impõem, conscias da sua força. Em nenhuma outra unidade administrativa do paiz a agricultura é tão caracteristicamente igual como na nossa provincia.

O proprietario algarvio, por via de regra, avesso ao espirito associativo, encara como um pesadelo a ideia de que ha de garantir e responsabilizar se perante o Estado pelos fundos que este concede ás caixas de credito, mediante a modica taxa de 40 por cento; de resto, essa responsabilidade é nulla desde que os emprestimos concedidos pelas caixas aos seus socios fiquem bem garantidos pelos muuários, pois estes é que prestam a verdadeira caução.

A garantia exigida ás direcções das caixas tem apenas por fim que ellas não mutuem a de credito ou fora das disposições regulamentares dos capitais aheios.

O relatório da Caixa do Credito Agricola de Evora, relativo á gerencia de 1927, que temos presente, diz que apenas foi preciso submeter á cobrança coerciva um emprestimo, o que não se teria dado se os socios que o firmaram se não tivessem afastado das prescrições regulamentares. Convm ainda saber que a cobrança coerciva de qualquer debito ás caixas, é feita pelas repartições fiscaes, como debto á Fazenda Nacional e portanto sem riscos ou encargos para estas instituções.

Com 14 anos de existencia já a referida Caixa de Evora dispõe de um credito que lhe permitiu em 1927 conceder aos seus socios 161 emprestimos na importancia de trez mil contos, sendo duzentos e vinte contos de capitais pertencentes ao Fundo Social da caixa. A totalidade dos emprestimos concedidos no ano findo e dos provenientes do saído de 1926 atingiu a importancia de seis mil contos, da qual, em 31 de dezembro ficaram em poder dos socios quatro mil. Fecheu a gerencia dispondo de um Fundo Social de trescentos setenta e um contos, e tendo de lucros cento vinte e cinco contos. Tem 258 socios, dos quaes 81 garantem o credito de cerca de quatorze mil contos, com o cadastro das suas propriedades, e merece registar o facto que o relatório an-

Os Quartanistas de Medicina de Coimbra

O Quartanistas de Medicina de Coimbra visitam-nos nos dias 7 e 8 do corrente. Aproveitam justamente a quadra carnavalesca por conhecerem de sobejo quão animados e recreativos são estes nossos balles.

O carnaval no Algarve constitui para os moços combrões uma doce visão, visão por enquanto reflexa mas que se tornará em breve directa. E' que eles sabem que o nosso comprovinciano tagarela, vivo e reinado, sabe distrair-se, sabe tirar o mor encanamento do seu viço, da sua mocidade, tornando jucundas as suas horas de ocio. E' que eles estão já familiarizados, com o pensamento, com os tradicionais balles de mascaradas dos nossos clubs e sabem da notagalante que os mascarados põem na confecção e escolha dos seus trajes, costumes e atavios. E' que eles não ignoram tambem como com as intrigas e mascaradas se diverte e tira partido da espontaneidade dos seus ditos, do seu espirito.

Decerto que a nossa sociedade elegante receberá de braços abertos os alunos do 4.º ano medico e fará passar ao campo das realidades as suas cogitações ha tanto idealizadas. Por outro lado, as recitas dos estudantes agradam geralmente, e, assim, os *juvens doctores*, saberão imprimir o maior brilhantismo ao seu espectáculo. Empréstimo estes o chisto, a alacridade propria e o povo de Faro acarinhando e recebendo-os com a galharda caracteristica do algarvio, todos compartilharão de uma mesma alegria e hão de recordar estes dois dias com inefavel saudade.

Acompanha o curso o professor Rocha Brito e sua esposa.

Presidirá ao ser a drama, que tem lugar no Cine-Theatro no dia 7, uma das meninas mais gentis da nossa alta sociedade, mademoiselle Estela Fonseca.

E. B.

A camhoneira Limpopo foi autorisada a conduzir de Vila Real de Santo Antonio para Marrocos, na proxima sexta feira, com escala por Tanger, Ceuta, e Tetuan, os alunos de medicina da Universidade de Coimbra.

A visita do sr. ministro do Interior a Faro

O illustre governador civil do districto de Faro sr. major Leite Brandão, recebeu o seguinte telegrama:

«Sua Ex.ª o Ministro do Interior, sensibilizado com a excepção que lhe foi feita por V. Ex.ª e o povo dessa cidade encarregame de apresentar a V. Ex.ª b-m como ao povo dessa cidade os seus agradecimentos.»

O Chefe do Gabinete — *Alber to Mendes.*

Este jornal foi visado pela comissão de censura

lienta, de que a lista destes creditos era em 1928 apenas de sete mil contos.

Região ha onde os lavradores compreendem isto perfectamente o valor destas caixas, que fazem delas o seu Banco; por exemplo a de Elvas, por sinal fundada e administrada durante muitos anos por um algarvio illustre, o sr. dr. Odras, tinha ha tempo depositos na totalidade de setecentos contos; a de Serpa mil e duzentos contos e a de Cuba quantia aproximada. Etc., etc.

E' assim que essas caixas podem fazer emprestimos aos seus socios, independentemente dos fundos do credito agricola, os quaes nem sempre se conseguem prontamente pela exiguidade da respectiva verba concedida pelo Estado.

SAGRES

Sagres, o Promontorio Sacro de que nos fala Camões, onde existem os veneráveis restos da Vila do Infante, sendo um dos mais interessantes trechos da nossa provincia, é tambem, incontestavelmente, um dos mais preciosos relictos historicos do nosso paiz.

Ali, inquieto e valoroso, o Homem que tomara para esteio do seu destino a famosa divisa *Talent de brien faire*, deu forma e heróica realisação aos seus sonhos epicos, ao genial arrojio das suas elevadas concepções.

Aquelas rochas abruptas, cortadas a pique sobre o azul do mar, escutarão o brando ciciar dos reecos e dos incredulos, o grito alegre dos aventureiros e dos audazes, as palavras serenas e pausadas dos confiantes, dos praticos, dos estudosos. Por entre todos eles, concentrado, absorto, presente, o vulto severo do Infante, imponente na sua propria severidade, prescrevendo as aguas com olhar cortante, na acia de arrancar ao mar o misterio tenebroso dos seus horizontes. E aqueles alcantilados, que poderiam servir de ninho para aguias, vieram servir de ponto de partida para um largo vôo dessas mesmas aguias, e foram berço da mais brilhante fase da historia de um grande povo, de uma das mais formosas paginas da historia de todos os povos!

Lançou-se a primeira pedra, a pedra fundamental do brilhantissimo ciclo das descobertas. Escreveu-se o prefacio das modernas civilisações. Decifrou-se a maior incognita do mundo!

Depois, novas encadadas buscam as naus inquietas, novo fito tomaram as aspirações humanas. E Sagres, entregue á gloria imensa do seu passado, foi se deixando esquecer aos poucos, sem ao-menos mereceu o respeito daqueles que haviam de colher mais tarde os saborosos frutos de tam ardescida colheita.

Em 1587, os ingleses, de mal com a Hespanha, sob cujo jugo nos encontravamos, saquearam e incendiaram a memoravel Vila do Infante! A natureza, a furia dos elementos se encarregaram de fazer o resto. E o terremoto de 1755, de tam desoladora memoria para todo o Algarve, arrasou-a

quasi completamente. Nesse tragico dia de Todos-os-Santos, dir-se-hia que o mar, seculos depois, ainda não esquecera a afronta dos homens ousados que o dominaram. Aquellas ondas que como feras enclausuradas se haviam habituado a vir lambem os pés do Infante, saltaram por sobre as rochas, invadiram tudo, atingiram colossaes alturas. O mar chegou a afastar-se 3 kilometros da terra — rezem as lendas — para vir depois mais enfurecido e mais forte invadir essa mesma terra. Dir-se-hia então, que a fera indomita preparava o salto, uma vez que já não sentia o pulso forte do domador!... E se Sagres via nesse tempo, já as suas proporções reduzidas, mais ainda as viu depois desse dia cruciante.

Nada existia até ha data, que assinalasse o lugar que o vulto épico de D. Henrique enchera seculos antes de impercível gloria.

Só mais tarde, muito mais tarde, em 1839 se collocaram umas singelas lapides. Já de Sagres só restava aquilo que ainda hoje existe.

E por esta homenagem se ficou! Vai agora, sob o alto patrocínio do sr. Ministro da Instrução, tomando vulto a excelente ideia de se erguer em Sagres um padrão que perpetue condignamente a memoria do glorioso Infante e os admiraveis feitos que tiveram inicio naquelle recanto da costa do Algarve.

Urgia, na verdade, que se fizesse algo.

Sagres, que foi outrora o fulcro de um grande acontecimento historico, será em breve um dos mais frequentados pontos de turismo, que, pelas valiosas recordações que encerra, talvez não encontre rival em toda a península. O Convento de La Rabida, o porto de Palos que a nossa visinha Hespanha tanto acarinha, se se assemelham a Sagres em evocação historica, são-lhe contudo mensamente inferiores em belezas naturais.

Iniciativa generosa a do sr. Ministro da Instrução.

Para ela vão os aplausos entusiasticos de todos os algarvios.

Mario Lyster Franco

J. SILVA NOBRE
 — MEDICO —
 Consultas todos os dias
 — das 2 as 4 —

Silvestre Ortigão
 ADVOGADO
 RUA TENENTE VALADIM, 86
 — Faro —

Oil Company

suu Fingho de Proccado fará o serviço...
 — desde que lhe adapto uma...
 — VAGUUM que somente custa...
 24 ESCUDOS
 — Este ha muito o modelo em...
 — preço muito mais barato que...
 — enviado na volta do correio.

As eleições NO CLUB FARENSE

Chegou finalmente a hora por todos desejada. O salão do Club Farense encontrou-se repleto. Dum lado os *conselheiros* sorriam, mostravam-se satisfeitos, confiados na *estrela* que até aquell' data os não tinha deixado de alumiar. *Blagueam* e olham com desdem para a *Ala dos Namorados*, perguntando de vez em quando: «Vocês ainda não desistiram?»

Entretanto, pelos corações dos *Jovens Turcos* prepassam desejos de combate, de chegar ao fim, de morrer ou vencer.

Começa a votação.

Das hostes *conselheiras* começam a combater valiosos elementos. As avançadas succedem-se. Os experimentados levam a melhor, ante o natural receio dos *juvens*, que começam a empalidecer.

De repente, o campo de batalha toma nova feição. Feição contraria aos *conselheiros*.

Uma nuvem temerosa, impelida por uma rajada de vento não menos temerosa, começa a cobrir a *estrela* que até agora ainda os não tinha abandonado.

A *Ala dos Namorados* começa a agitar-se. Ha entusiasmo, ha esperança, ha fé. As listas *Jovens* succedem-se. por estas votam *juvens* que o não são aparentemente.

Ao contrario de Aljubarrota, a *Ala dos Namorados* foi quem pela primeira vez empregou a *artilharia*. Os *conselheiros* estão estupefactos. Não contavam com tanto coraçao moço.

Terminou a chamada. Ha um pequenissimo quarto de hora de espera para os retardatarios. Alguns destes não chegam a votar. A confusão estabelecida á volta da mesa impede que o sr. presidente os desvise e declare a votação terminada.

Dois *Jovens Turcos*, de cabelos brancos, deixam de votar. Um jantar demotado. Um auto que não pega ao primeiro sinal. Uma regulamentação de transitio que obriga a desvios. Uma corrida em automovel, mas a mesa corre mais depressa e não chegam a horas.

Ha candidatos que se dizem prejudicados, mas a boa disciplina manda calma.

Procede-se á contagem das listas. Ha mais quatro listas do que as descargas. Abrem-se e separam-se as chapas para facilitar o apuramento. A anciedade á enorme dum lado e outro. As chapas estão separadas. Um *conselheiro* dos mais experimentados de clara: «Ganham os *juvens* por 20 votos».

Finalmente está feito o apuramento. O sr. *conselheiro* não se enganara. Os *juvens* ganharam por uma maioria muito aproximada ao seu calculo. Podemos garantir que nesta eleição não houve o tradicional *carneiro com batatas*. Em compensação, deve encontrar-se lá para as ucranias do Alemtejo um *suino anafado* esperando a sua triste sorte — o fim dos seus despreocupados dias — e maldizendo a victoria dos *Jovens Turcos*.

IMPRENSA

Como dissemos, a facção dos *Jovens Turcos* ganhou a eleição. Que continuem a fazer do elegante Club Farense, cheio de tradições, a nossa primeira casa de recreio, é o nosso mais veemente desejo.

Noticias do Sul é o titulo de um semanario regionalista independente, que sob a habil direcção do sr. Antonio do Nascimento iniciou a sua publicação em Vila Real de Santo Antonio.

Apresenta-se bem redigido e com magnifico aspecto grafico. Os nossos cumprimentos e os votos de longa vida.

Aeddia é o órgão da Academia de Portalegre, que nos visitou e a quem cumprimentamos.

DESPORTOS FOOT-BALL

O Lusitano foi mostrar-se a Lisboa. Fez bem. Um grupo como este pode honrar o foot-ball Algarvio, mercê de um pouco de boa vontade dos seus dirigentes e dos seus *playas*. No jogo que fez com o *Carcavelinhos* obteve um resultado lusoigeiro.

O *Carcavelinhos* é um grupo da Divisão da Honra de Lisboa. Na época transata chegou a fazer sombra ao favorito, e chegou á final do campeonato com uma classificação invejavel.

Empate que o Lusitano conseguiu, fez de novo brilhar o nome do foot-ball Algarvio: um tanto atrasada ha uns anos atraz.

O glorioso Sport Lisboa e Benfica deve orgulhar-se de possuir uma delegação como o Lusitano Foot Ball Club, de Vila Real Santo Antonio.

Realisou-se na passada terça-feira um desafio entre os eternos rivais Sport Lisboa e Faro e Sporting C. Farense.

Venceu este ultimo, difficilmente por 1 bola a 0.

O produto das entradas no camreveteu a favor do Asilo Santa Isabel.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 31 de janeiro de 1883

Nos ultimos dias tem-se espalhado com muita insistencia a noticia de que o governo pensa em crear mais um regimento de infantaria, que terá o n.º 19, e cujo quartel será Faro, de onde destacará os contingentes necessarios para auxiliar a fiscalisação aduaneira do Guadiana.

Oxalá vejamos quanto antes dotada a capital deste districto com um regimento, o que, ha tantos anos, constitue uma das suas maiores e mais justas aspirações.

Theatro Lethes—Envidam-se todos os esforços possiveis para pôr em scena no dia 23 de fevereiro os *Sinos de Cornueville*.

Folias Dramaticas. Tem continuado os espectaculos no teatro barraca do Largo do Colegio. Apesar das noites frias e do tempo incerto, proprio da estação que vamos atravessando, a concurrencia de espectadores não tem decrescido, prova de que o desempenho das peças ali representadas não desagrada.

Foot-Ball de Beneficencia

O maior acontecimento sportivo da provincia tem lugar hoje pelas 15,30 ou magnifico campo de S. Luiz.

Alem do indiscutivel valor dos dois onzes, que pela primeira vez se encontram, ha a salientar o valor individual dos componentes das duas equipas.

Por exemplo temos Guerreirinho do «Palta d'Ar Farense» Charleson Foot-Club», due pela decima vez á «internacional».

Jogou em varios encontros, onde mostrou sempre a sua esplendida «classe».

Em Paris, onde fez varios jogos, é tido como o mais terrivel «avancado centro, em virtude do jogo de «meia bola» e «força» e das avançadas «ca da diable», que tão sabiamente sabe conduzir.

Do «Arrojado Louletano» Fox-trot Foot-Ball Club, nada sabemos de positivo. Consta-nos que é um grupo de «grande classe» e de elementos nada inferiores aos de Faro.

Serão arbitros deste despertadissimo encontro os srs. drs. Fructuoso da Silva e Constantino Cumano.

Devido ao que acima deixamos exposto e ajuda por o producto das entradas reverter a favor de casas de caridade de Faro e Loulé, é de esperar uma numerosa assistencia.

A nossa primeira sociedade dará o ponto de reunião.

MUNDANISMO

Club Farense

Tem estado muito animadas as reuniões deste elegante club. Interessantes mascaradas tem dado um tom pitoresco com as suas intriguinhas e dichotes, fazendo lembrar o alegre e folião carnaval que se aproxima.

Gymnasio Club

Com desusado brilho e muita animação realizou-se no passado domingo, neste Club, a festa de inauguração da presente época carnavalesca.

Começou pela apresentação da nova Direcção, falando o seu presidente sr. José da Encarnação Vieira Junior, o qual, num breve discurso, lembrou a época brilhante que ha anos teve esta sociedade, terminando por solicitar de todos os socios a sua valiosa cooperação no engrandecimento do Club.

Seguiu-se depois a abertura de uma bonita e interessante «quermesse», iniciando a compra das «sortes» um distinto grupo de senhoras; um outro grupo de gentis-demoiselles vendia os bilhetes aos socios.

Teve lugar, finalmente, o baile, que durou até de madrugada e durante o qual se fez ouvir o magnifico quarteto do Theatro Lethes.

Partidas e chegadas

Regressou a Faro o capitão sr. Manuel José Serpa, ex-administrador do conselho de Portimão.

Esteve em Faro o engenheiro electrotecnico sr. Transmontano de Carvalho, que ha pouco foi colocado em Lisboa.

De visita a seu irmão, que se encontra gravemente doente, esteve em Lisboa, de onde ontem regressou, o capitão tenente sr. Antonio Ramalho.

Regressou de Lisboa com sua esposa, o sr. Arsenio Dias Campos.

Casamentos

Para seu sobrinho sr. João Celorico Gil Medeiros, filho do sr. João Medeiros, já falecido, e da sr. D. Rita Gil Medeiros, pediu o capitão sr. Moreira de Souza em casamento mademoiselle Maria Helena Sancho Pinto, interessante filha do sr. D. Joaquina Dias Sancho Pinto e do sr. Paulo Pinto, desta cidade.

Nascimento

A esposa do capitão sr. Palma Mestre, nossa colega da «Moça...» deu á luz uma criança do sexo masculino.

Doente

Tem estado muito doente a esposa do sr. Baltazar Moreira.

Florinhas do Sul

No proximo dia 12 passa o aniversario da fundação desta casa de beneficencia, que actualmente mitiga as necessidades a 57 crianças desta cidade.

A Comissão Directora festeja o aniversario promovendo pelas 16 horas do referido dia a abertura duma pequena exposiçao de trabalhos executados pelas crianças; depois segue-se o jantar melhorado.

A Comissão convida por esta forma a comparecer á simples festa todas as autoridades, benefactores e demais pessoas, que com a sua presença queiram dar-lhe brilho, e desde já se confessa reconhecida.

Corpo de Bombeiros Municipaes de Faro

Secção auxiliar

Esta secção prestou durante o ano findo os seguintes serviços: 19 conduções de maca ao hospital; 10 conduções de maca do hospital a diversas residencias; 1 condução de maca do hospital para Olhão; 2 conduções de maca do hospital para Tavira; 2 conduções pessoas ao hospital; 2 conduções de maca ás residencias; 71 curativos nos campos de foot-ball; em serviço de aquisição de gelo para um doente no hospital, foi a Olhão a mota da secção 2 vezes.

Esta secção no proximo mez de março melhorará o serviço de condução de feridos ou doentes com a nova viatura auto-maca.

Pela Provincia

Salir — Como estava annunciada, realizou-se nos dias 25 e 26 de janeiro a feira de S. Sebastião, que foi creada por determinação da junta de freguezia, a qual esteve muito concorrida, fazendo se inumeras transacções não só com gados mas tambem com os demais artigos que aqui appareceram em abundancia.

Todos os feirantes ficaram satisfeitos pelos bons negocios que fizeram, pois ninguem esperava que esta feira, sendo a primeira vez feita, fosse tão concorrida. E' de esperar que nos anos futuros se vá desenvolvendo, pois aqui é uma povoação muito central e com grandes fontes de riqueza, sentindo se muitissimo a falta de communicações.

Na noite do dia 25 teve lugar no Novo Teatro Salir-se uma grandiosa recita artistica em homenagem á nova feira de Salir, legada a feito por um grupo de amadores salirenses e abrilhantada por um quinteto louletano, os quaes todos se desempenharam á altura de seus meritos, deixando os espectadores bem impressionados. Em seguida ao espectáculo houve um baile na Nov's Recreativa Salirensis, dançando-se animadamente até de manhã.

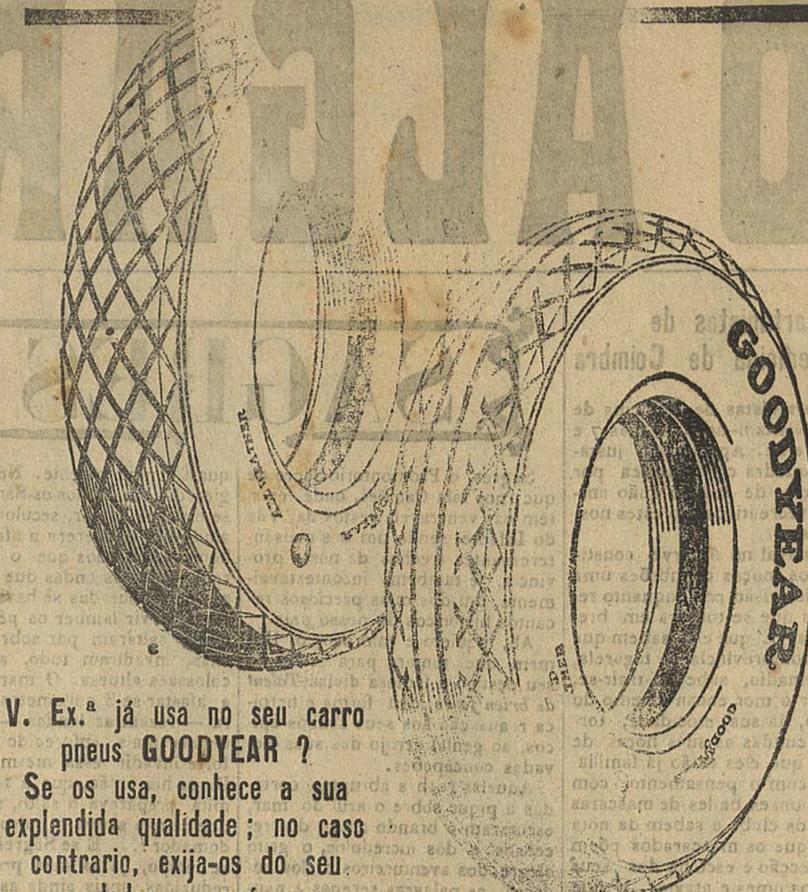
Necrologia

Faleceu nesta cidade, com 87 anos de idade, o antigo comerciante sr. José Lopes, paé do sr. José Domingos Lopes, empregado de finanças.

A' familia enlutada os nossos pezames.

Bom negocio

TRESPASSA-SE uma casa de bilhares, uma das melhores da provincia, por o seu dono não poder administrála. Nesta redacção se diz



V. Ex.ª já usa no seu carro pneus GOODYEAR? Se os usa, conhece a sua esplendida qualidade; no caso contrario, exija-os do seu vendedor e verá com satisfação que são os melhores



American-Stand VIDAL BELMARÇO--Faro

Advertisement for Xarope Peitoral James, mentioning Grand Prix and various ailments.

Advertisement for Companhia Metalurgica do Norte, listing capital and products.

Advertisements for piano and property sale.

Alfandega

No proximo dia 15, pelas 13 horas, á porta desta casa fiscal, serão vendidos, em hasta publica, 34 sacos com 2 252 kilos de amendoas, em casca, com a condição de serem expedidas pelo comprador para qualquer outra provincia do continente, acompanhados de fiscalisação, como consta do processo do Contencioso Fiscal n.º 13, de 1925.

Delegação Aduaneira em Faro, 2 de fevereiro de 1928. O Chefe José Antonio Infante

Arrematação

No dia 26 de fevereiro proximo, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se ha-de pôr em praça e arrematar a quem maior laço offerecer acima da sua avaliação, o seguinte predio pertencente á executanda Filomena Rosa, desta cidade. Uma morada de casas no sitio de S. Luiz, freguezia da Sé, desta cidade, avaliada em 3 000\$00. Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação. Faro, 23 de janeiro de 1928. O escrivão do 1.º officio, Antonio de Sousa Ramos. Verifiquei. O Juiz de Direito Francisco Carlos Soares

Advertisement for Azeites Nacionaes, listing types of oils and contact information for Americo da Cruz, L.ª and Graça & Martins, L.ª

Advertisement for Companhia Fabril Singer, featuring a Singer sewing machine logo and text about weekly performances.

Advertisement for Criada, mentioning a woman for hire and contact information.

Advertisement for Bivar & Gordinho Limitada, mentioning exports of nuts and other fruits.